



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

ANO DE 2019

Assembleia Geral Ordinária - Digital

27 de julho de 2020

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Presidentes,

Com satisfação que apresento o relatório de gestão da OCESC do exercício de 2019, e também aproveitar para fazer uma reflexão sobre estes quatro anos, abordando de forma resumida as principais realizações.

A defesa dos interesses das cooperativas catarinenses foi o foco desta gestão, com o fortalecimento das relações com o Governo do Estado – especialmente por meio da Secretaria da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural e suas empresas vinculadas -, Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e entidades parceiras.

Procuramos ampliar o reconhecimento da importância do cooperativismo diante da sociedade catarinense e seu papel fundamental para a economia do Estado. Em 2019, a OCESC esteve presente nas discussões sobre os incentivos fiscais.

A OCESC também participou de conselhos, comitês e comissões, contribuindo decisivamente na busca de soluções para temas fiscais, ambientais, melhoria da logística, e, principalmente, para suprir as necessidades de milho para a cadeia de proteína animal. Neste sentido, com o apoio da OCESC, o Fórum Mais Milho em parceria com outras entidades, se consolidou no calendário de eventos do Estado, sendo realizado desde 2016.

Em conjunto com a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), como representante estadual, atuou com responsabilidade na avaliação de registro de novas cooperativas no sistema, sempre preocupada com as normas legais e processos adotados pelas postulantes, para que atendam à legislação e princípios societários que regem o cooperativismo.

Também prestou apoio para reivindicações das cooperativas catarinenses em assuntos tratados em nível federal, levando estudos e contribuições para elaboração e aperfeiçoamento de políticas agrícolas (Plano Agrícola e Pecuário), tributárias, creditícias e de normas dos ramos transporte e infraestrutura.

O Fórum Catarinense de Dirigentes Cooperativistas e o Jantar dos Presidentes se consolidaram como momentos de grande relevância para a intercooperação. Também, depois de cinco anos voltamos a realizar o INTEGRACOOOP, (ex-FECOOP). Momento único de integração das cooperativas catarinense pelo esporte.

A consolidação da aquisição do ativo (terreno) anexo a sede da OCESC, foi importante para perspectivas futuras para o sistema cooperativo em termos patrimoniais, podendo futuramente ser explorado de diversas formas.

Também em 2018, foi criado o CECOOP (Conselho Estadual de Cooperativismo), uma porta aberta para que no futuro sejam desenvolvidas parcerias entre as cooperativas e o governo do Estado de forma abrangente.

Embora as ações tenham sido intensas em 2019, muitas delas se estendem aos quatro anos de atuação deste Conselho, que esteve à frente da Organização em momentos críticos da economia e da política do país. Destaca-se a Greve Geral dos Caminhoneiros, em 2018, com sérios impactos para a economia. O sistema cooperativo atuou fortemente junto ao Governo do Estado para solução do impasse. A crise econômica, agravada entre 2016 e 2018, causou perdas nas cooperativas, entretanto, mesmo com este cenário, o cooperativismo catarinense cresceu acima da média. Em 2017, ocorreu a Reforma Trabalhista, momento em que a atuação da OCECSC como Sindicato Patronal se fez fundamental para garantir os direitos das cooperativas nas negociações de acordos coletivos de trabalho, e a liberdade de contribuição.

Nestes quatro anos de gestão, é importante salientar que todo o trabalho foi realizado com o apoio irrestrito dos conselheiros, dos dirigentes, dos empregados da OCECSC e do SESCOOP/SC e das cooperativas e cooperados em geral.

A atuação em parceria com os Deputados Estaduais integrantes da FRESCOOP/SC se fortaleceu nesta gestão e foi decisiva para o avanço das políticas estaduais em prol do cooperativismo, para os quais depositamos nossos agradecimentos.

As páginas a seguir trarão mais detalhes sobre a atuação da OCECSC em 2019 e as estatísticas do cooperativismo catarinense, demonstrando, inequivocadamente, que o sistema está trilhando caminhos corretos, conferindo segurança para as cooperativas e cooperados e confiança para a sociedade.

Neste período também estivemos atentos a profissionalização tanto interna da OCECSC e SESCOOP/SC quanto das cooperativas. A qualificação profissional de empregados e dirigentes das cooperativas catarinenses são objetivos permanentes de atuação do Conselho de Administração da OCECSC e Conselho Administrativo do SESCOOP/SC elencados no Anexo II.

2020, se inicia com incógnita quanto aos efeitos econômicos que poderão advir da covid-19, contudo não podemos parar de trabalhar, produzir bens e serviços de qualidade, pois os problemas irão passar, e precisaremos das cooperativas para dar continuidade ao que já foi construído com muito mérito até agora.

A todos que contribuíram para os resultados positivos que o cooperativismo catarinense alcançou, meus sinceros agradecimentos.

Florianópolis, abril de 2020.

LUIZ VICENTE SUZIN
Presidente

ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO CATARINENSE REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2019

A recuperação da economia brasileira e catarinense provocou crescimento significativo nas receitas totais das 254 cooperativas registradas que sistema, que somaram juntas R\$ 40 bilhões, um aumento de mais de 13% em relação a 2018. Os destaques foram os ramos Agropecuário e Crédito, que respectivamente tiveram crescimento de 16% e 17%.

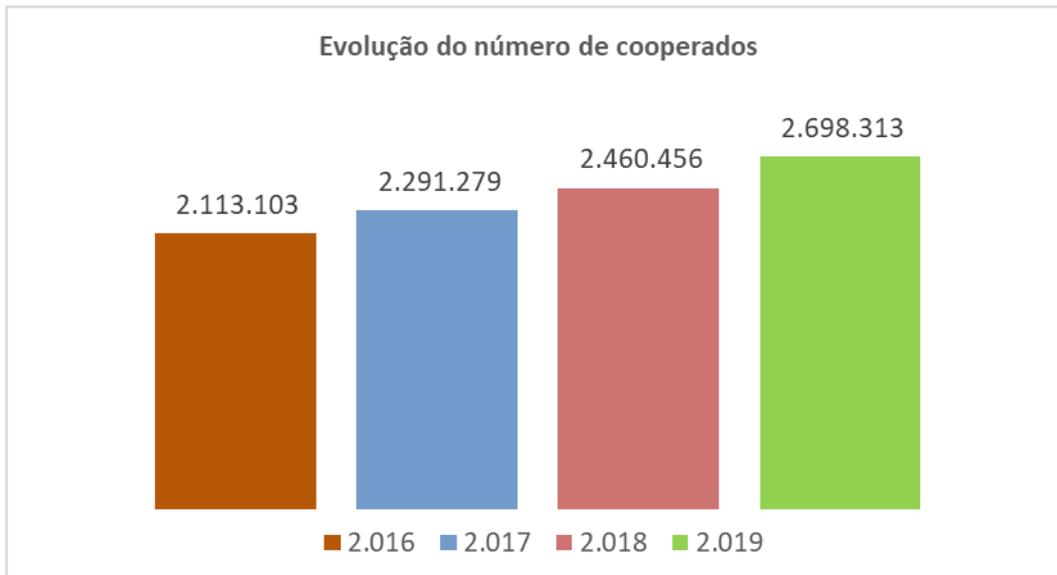
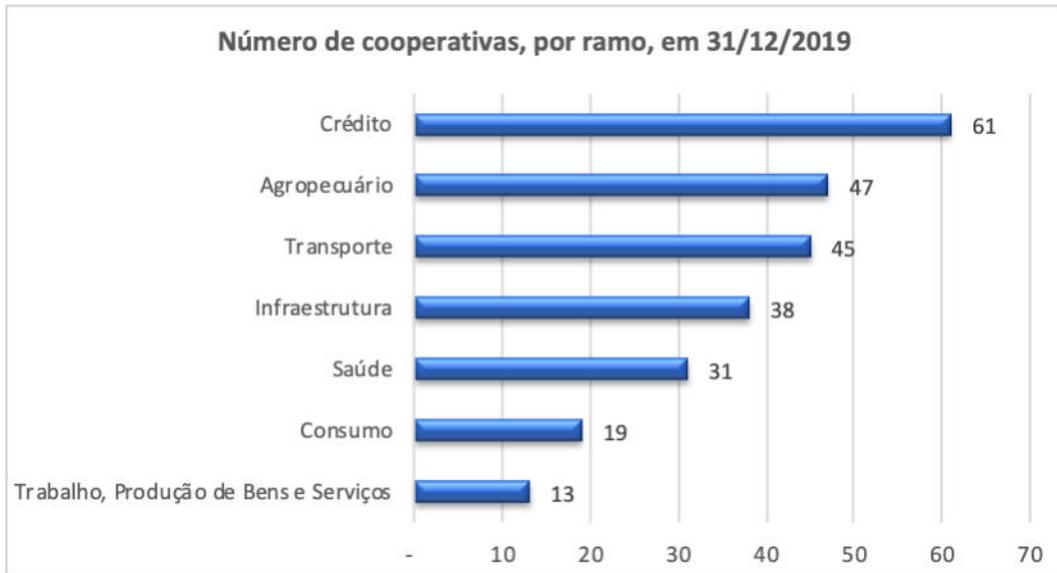
O número de cooperados segue uma tendência de constante crescimento, com mais evidência no ramo Crédito, com aumento de mais de 12% do quadro social. Impulsionado principalmente pelo aquecimento econômico do setor de carnes, o ramo Agropecuário foi o responsável pela criação de cerca de 3 mil empregos diretos. As sobras também tiveram destaque positivo neste exercício, apresentando crescimento de 102%, totalizando mais de R\$ 2,4 bilhões.

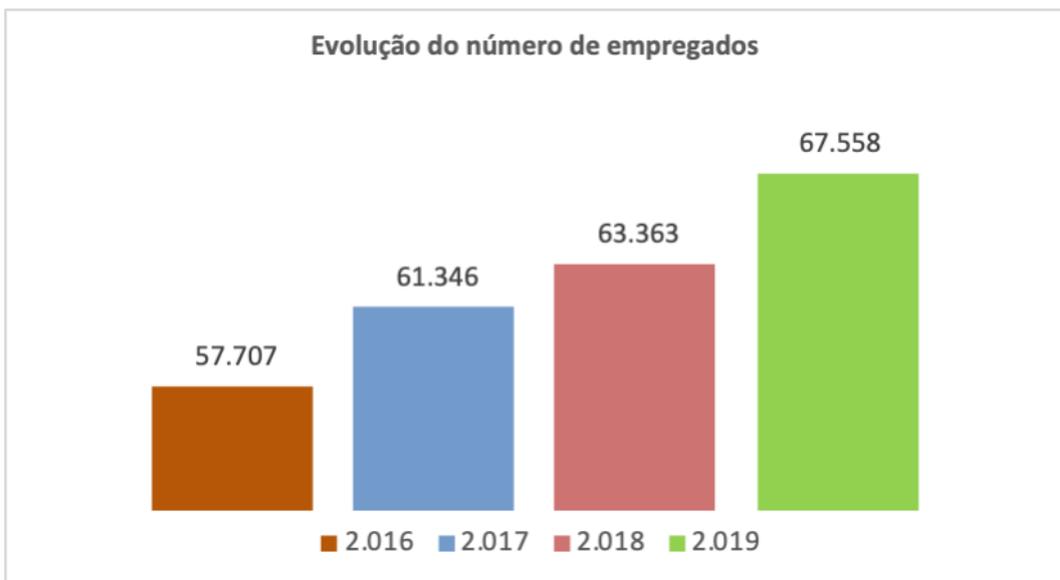
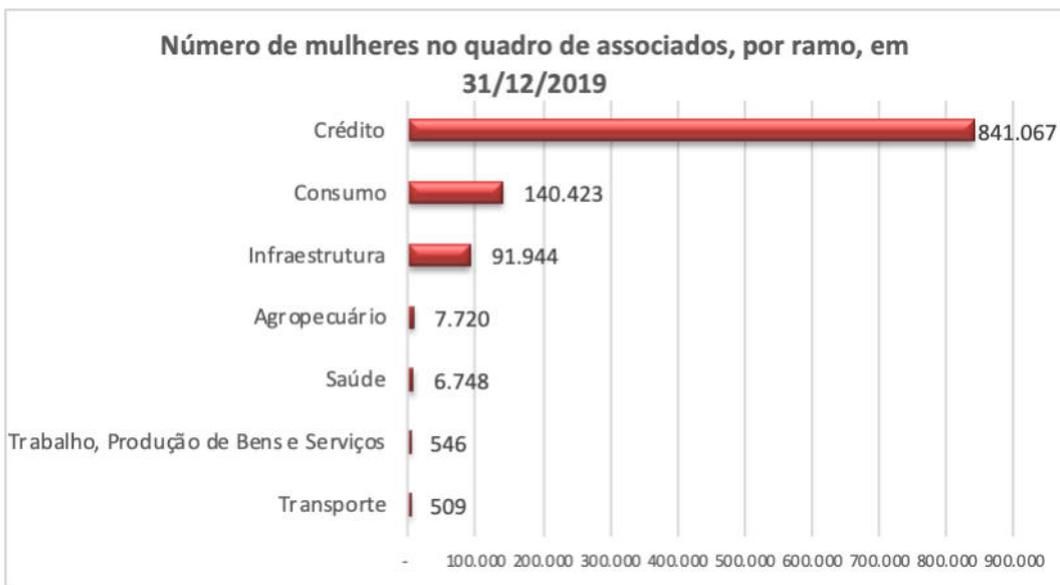
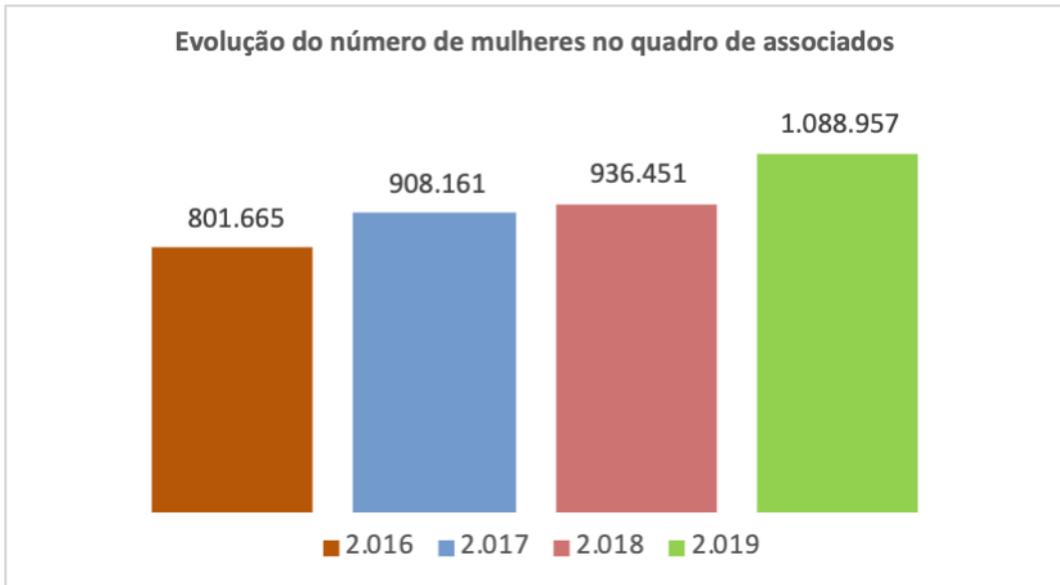
É importante salientar que neste ano tivemos uma mudança nos ramos do cooperativismo brasileiro, que passaram de 13 para sete. Em Santa Catarina, as cooperativas dos 12 ramos existentes foram reorganizadas dentro do novo formato estabelecido pela OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).

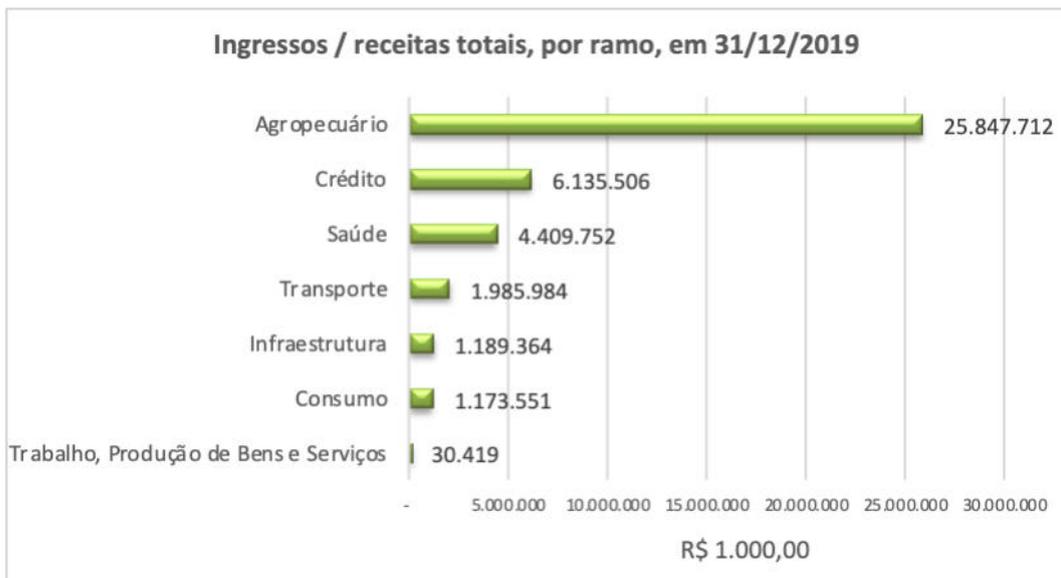
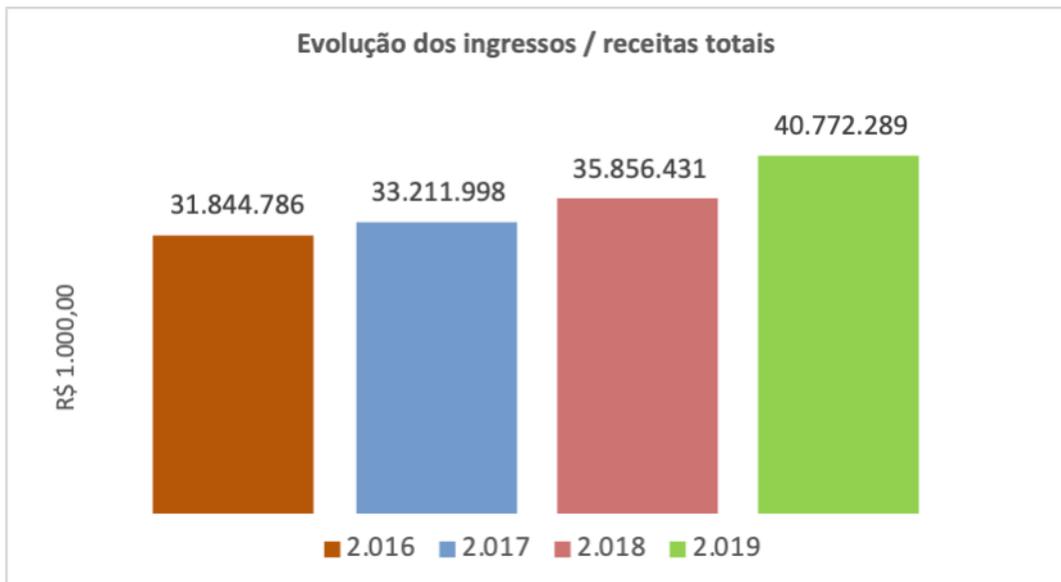
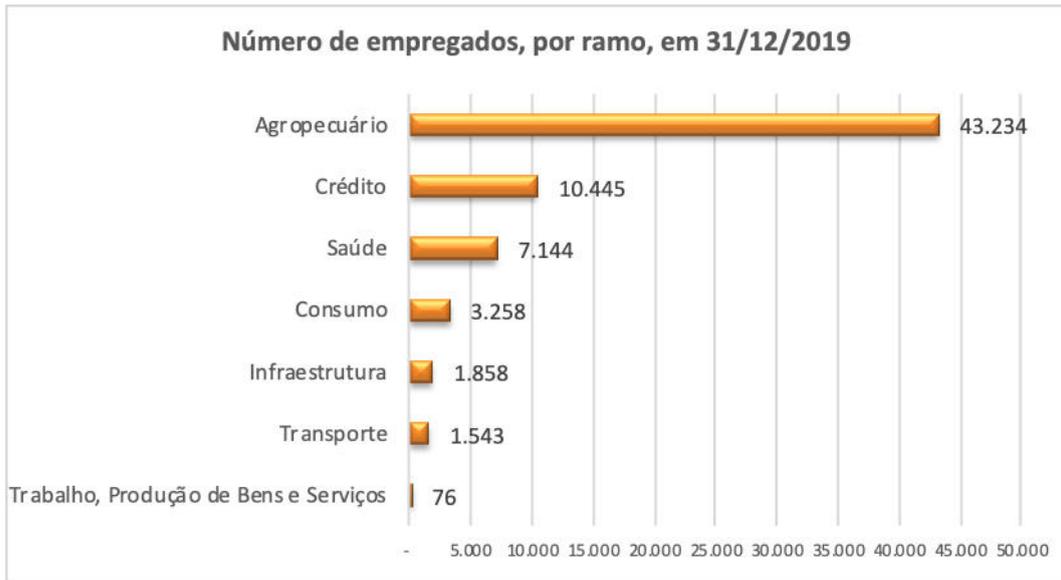
A seguir, estão elencados os principais dados estatísticos das cooperativas, com série histórica e por ramo de atividade.

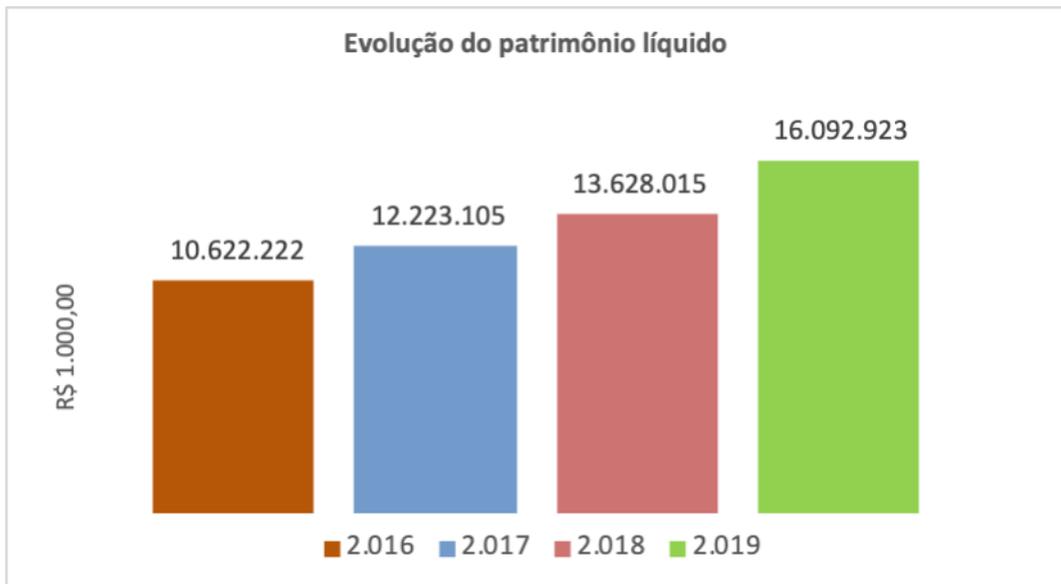
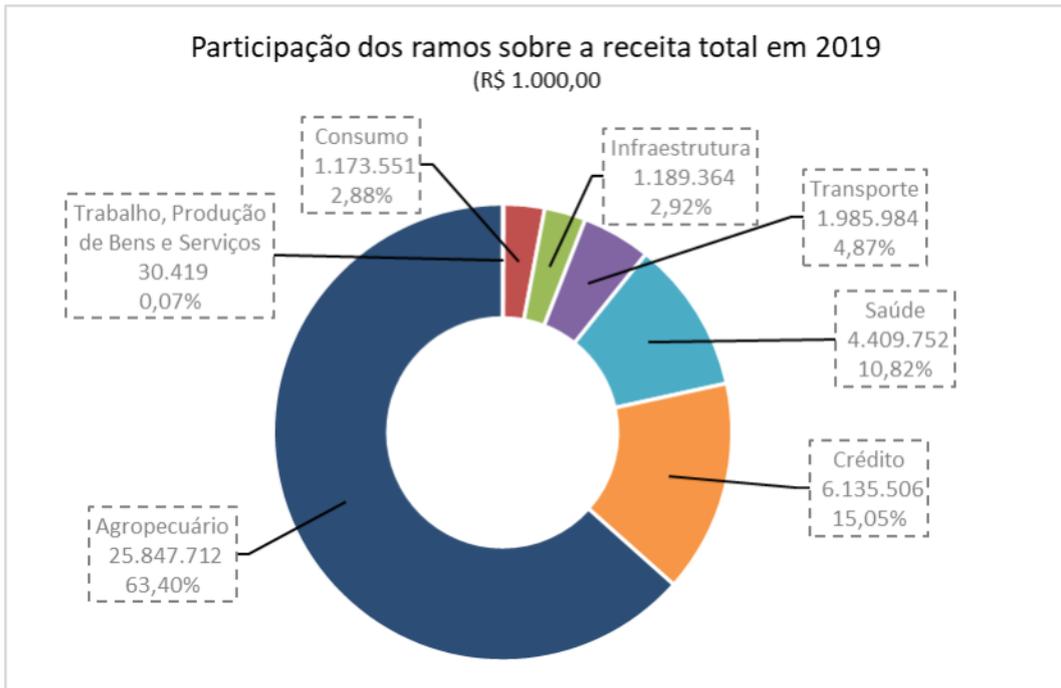
Consolidação e comparativos dos ramos do cooperativismo catarinense

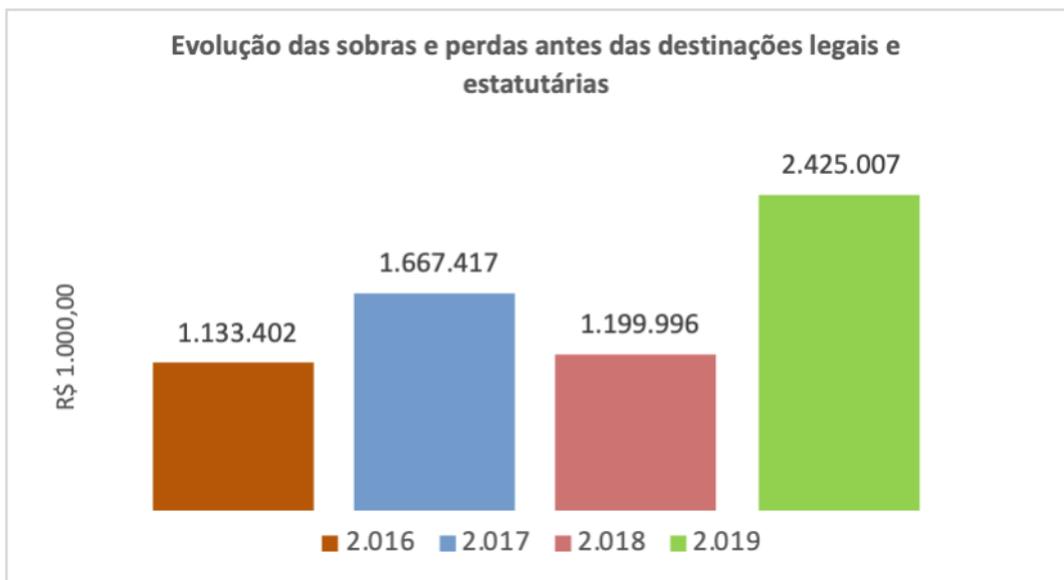
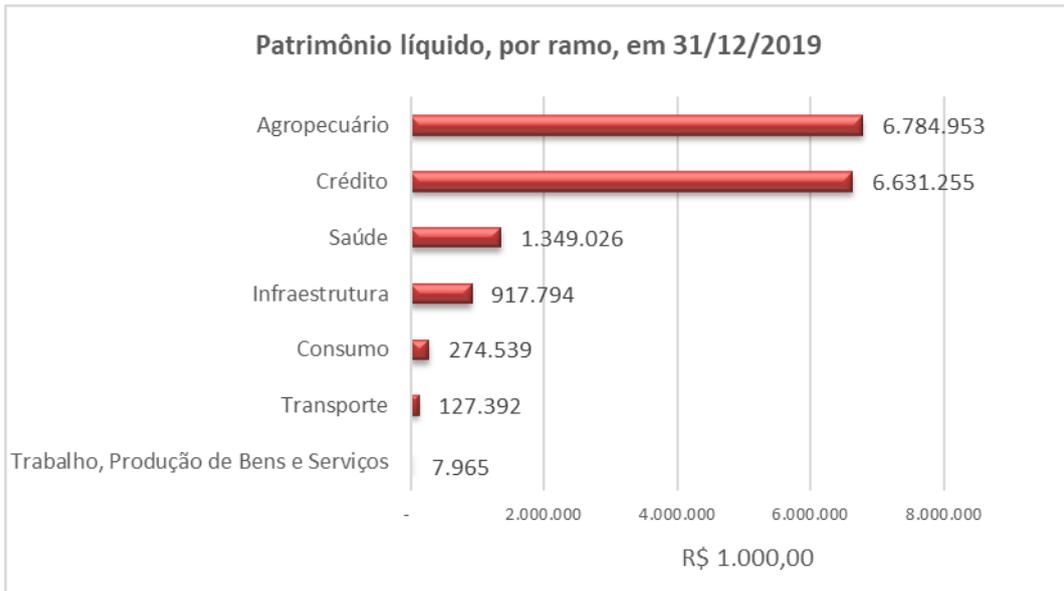


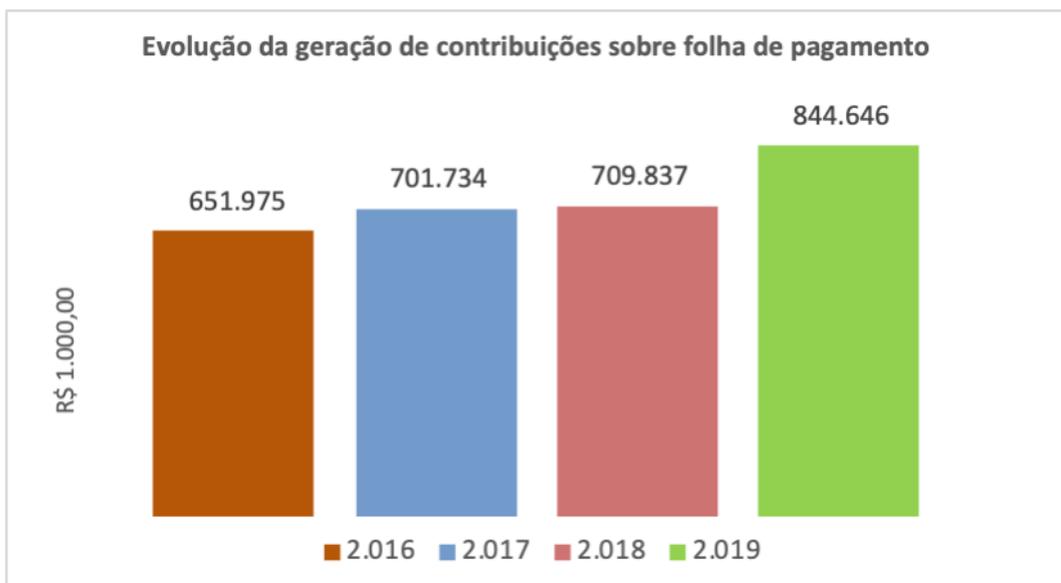
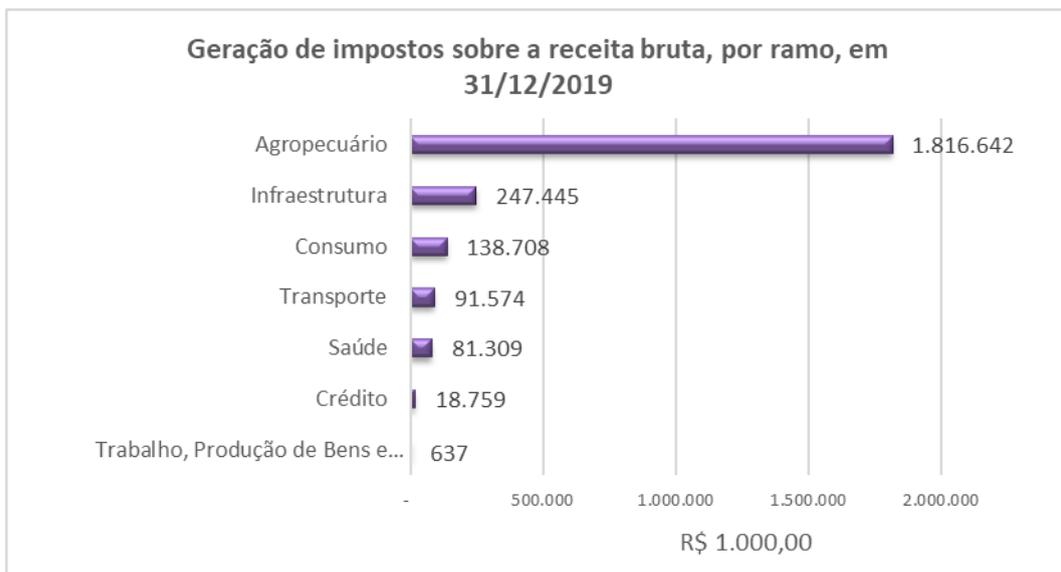
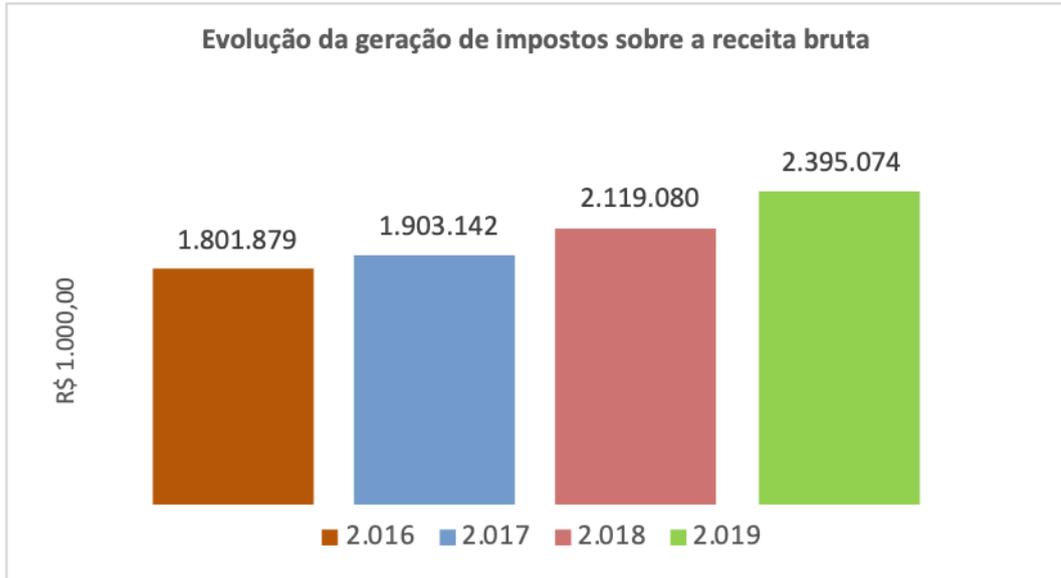


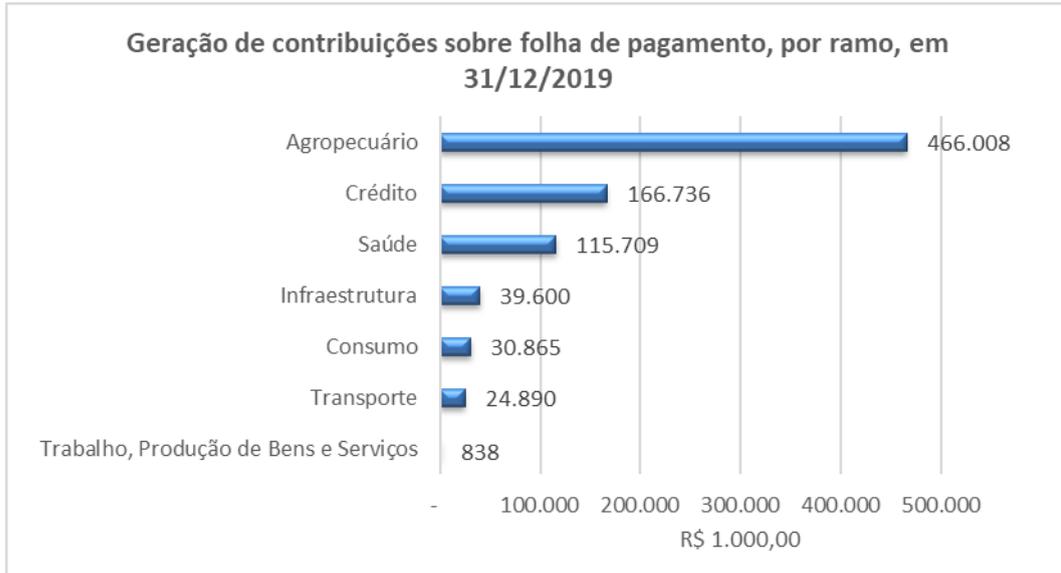




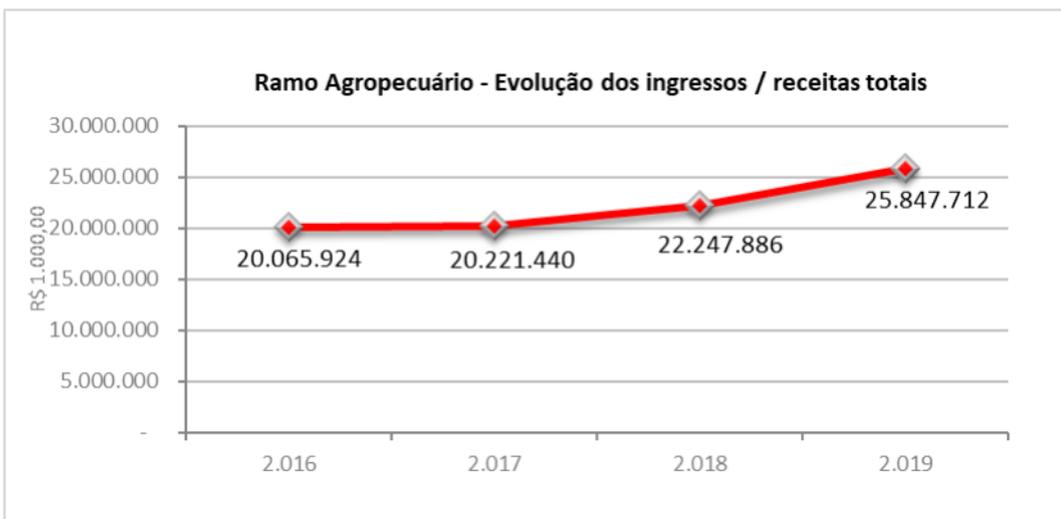
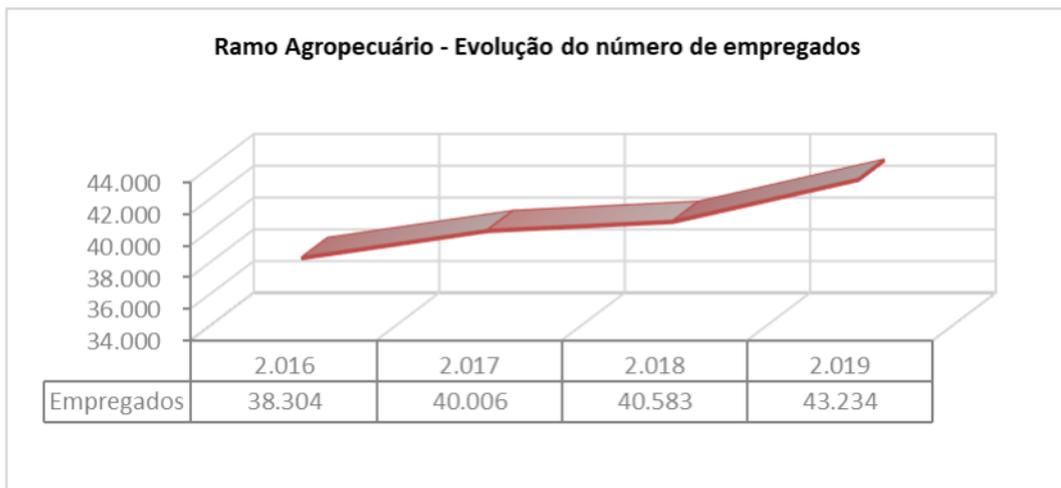
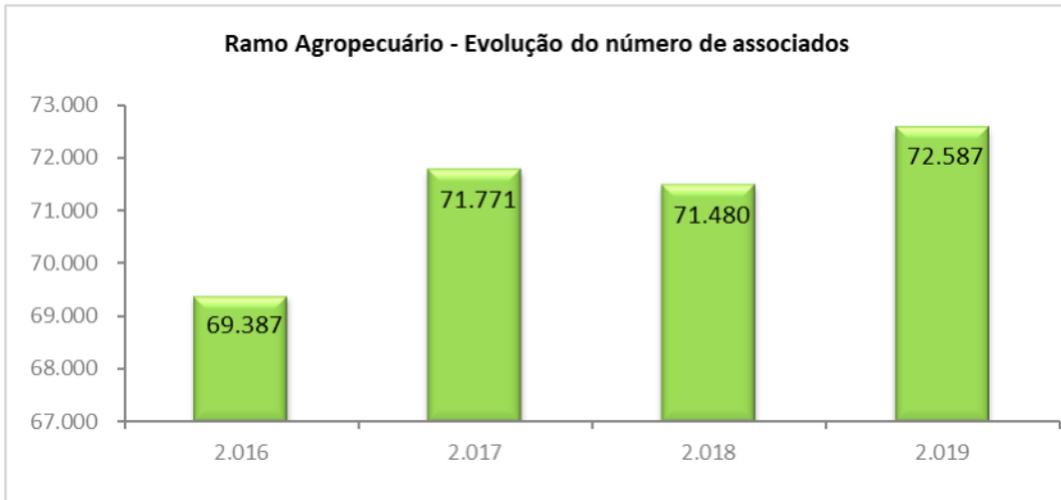


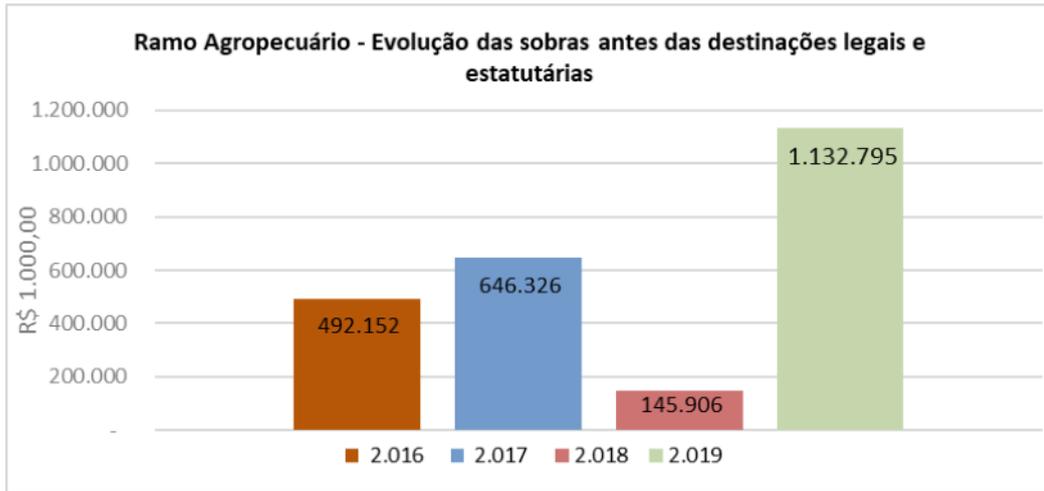




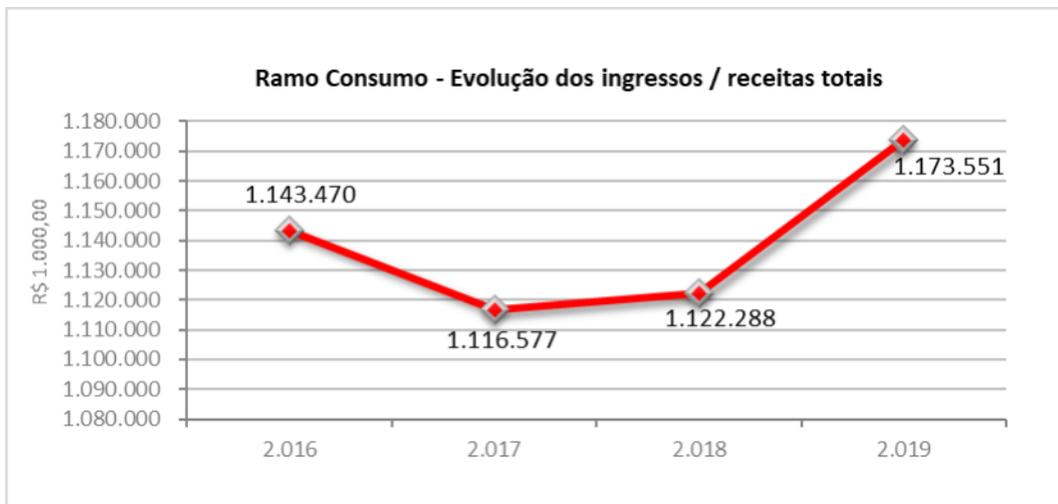
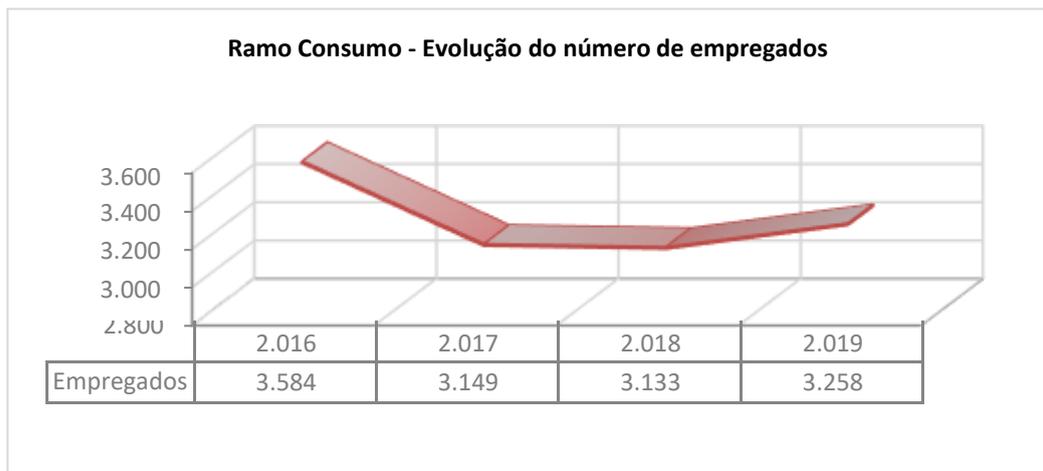
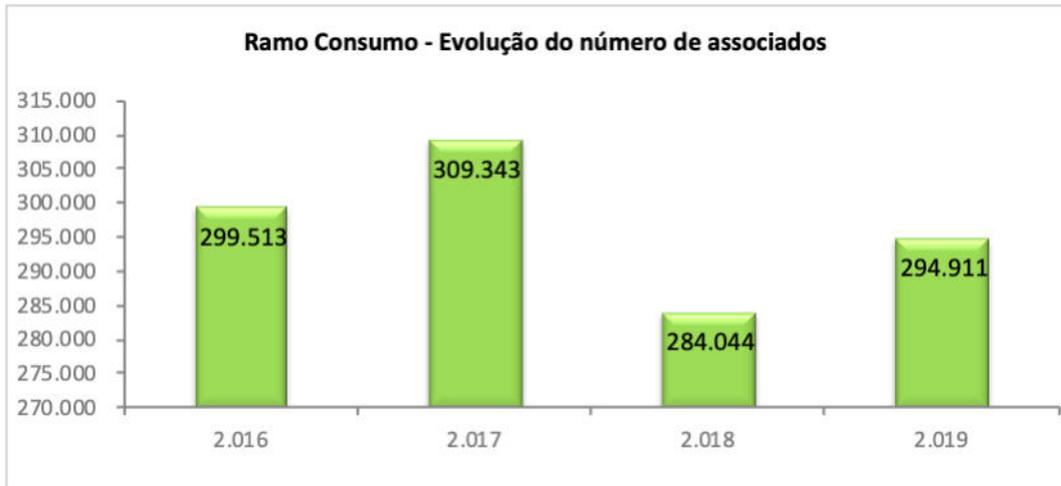


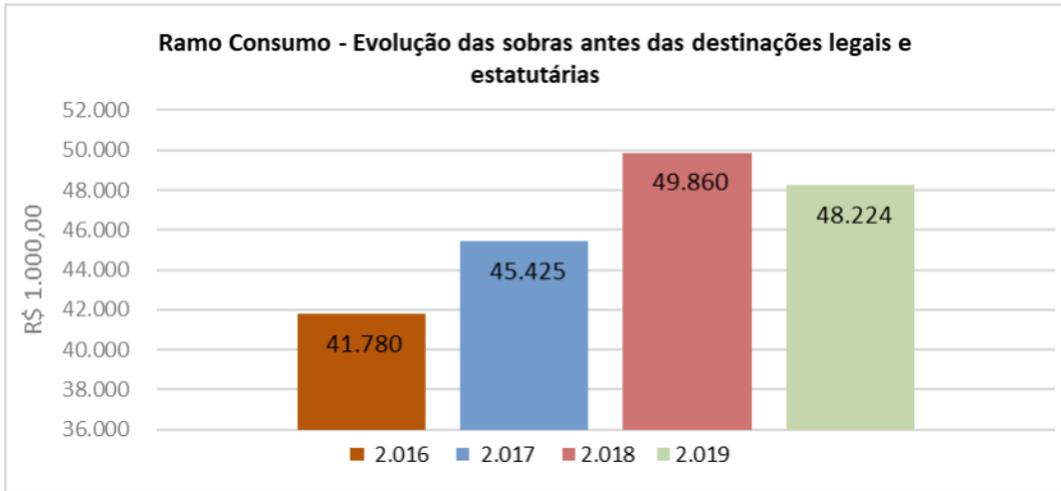
Ramo Agropecuário



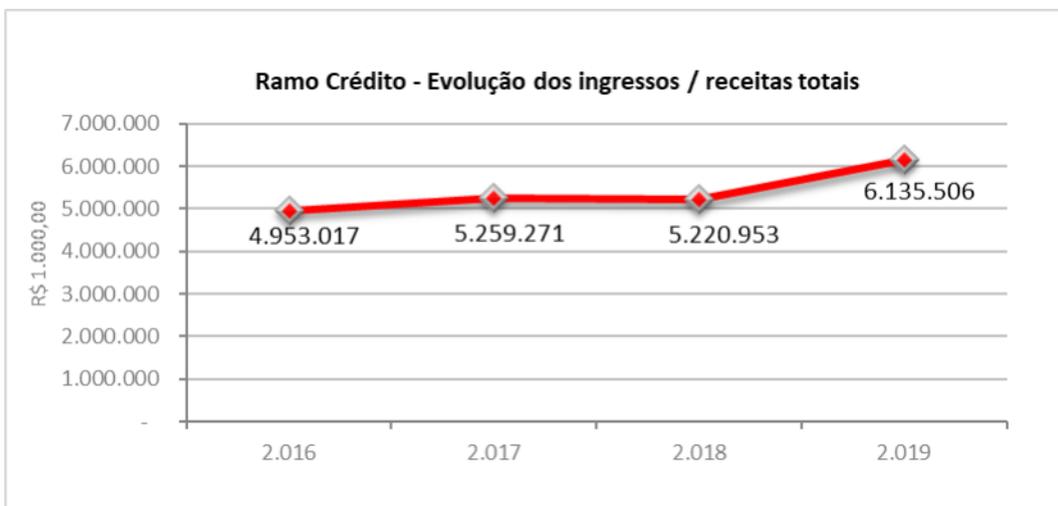
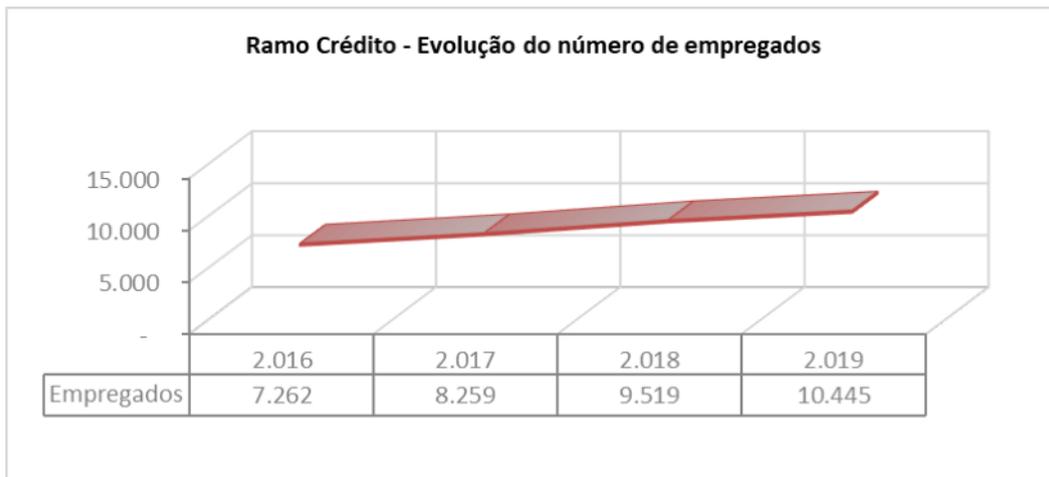
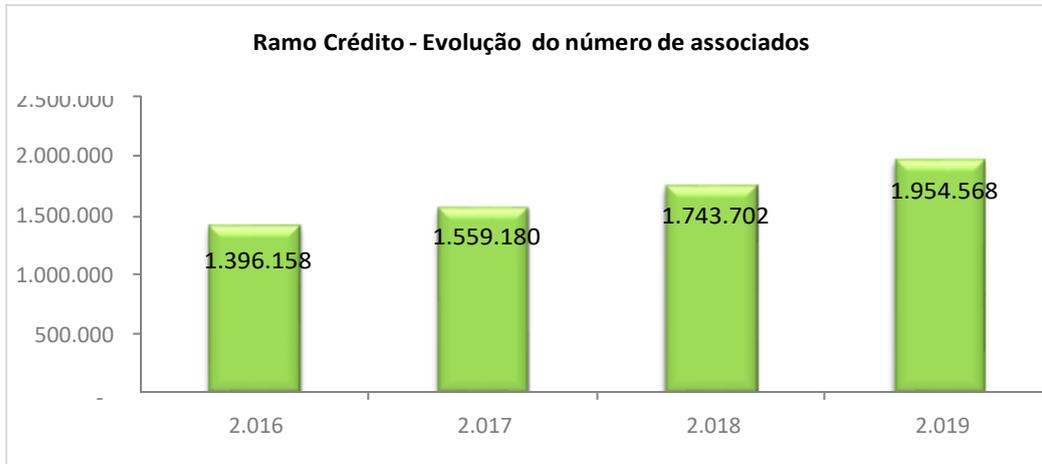


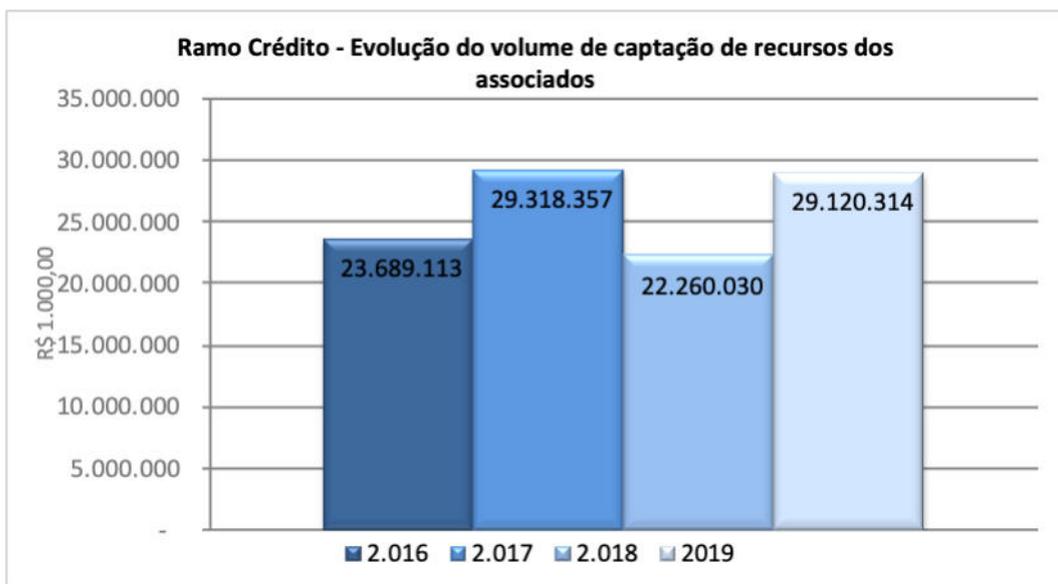
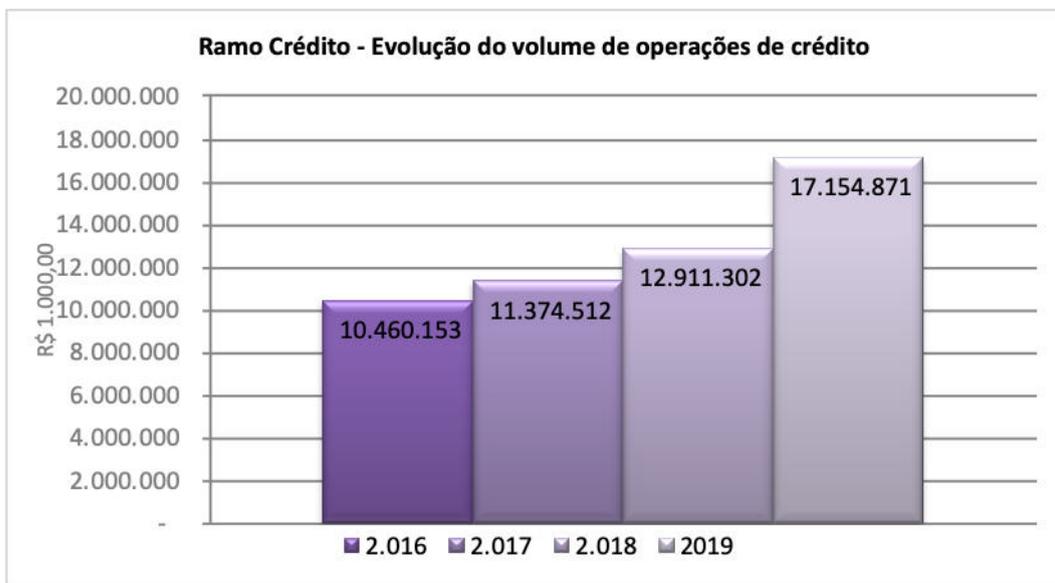
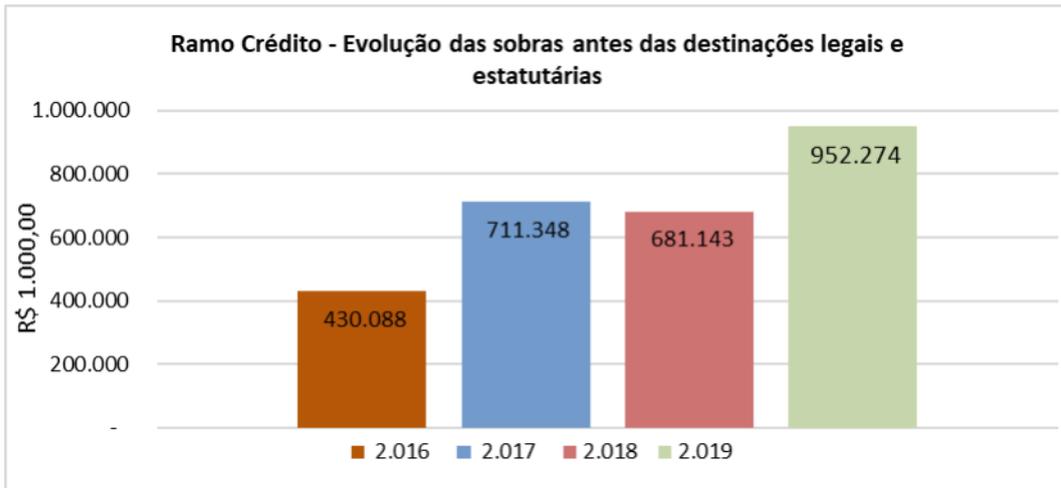
Ramo Consumo



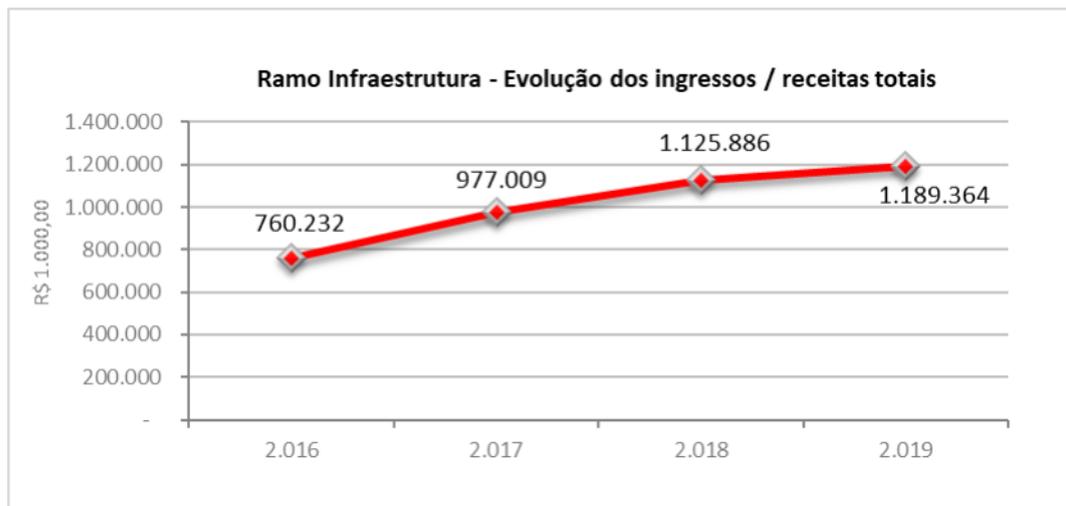
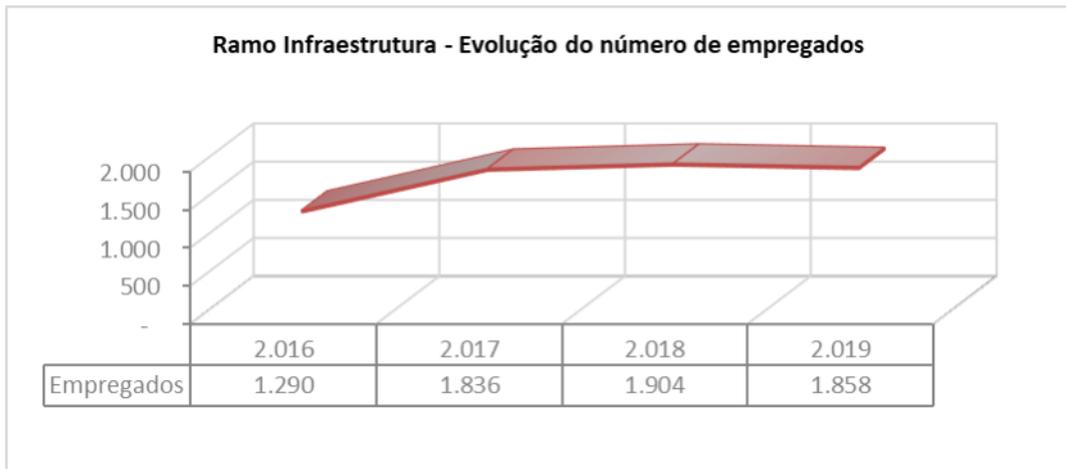
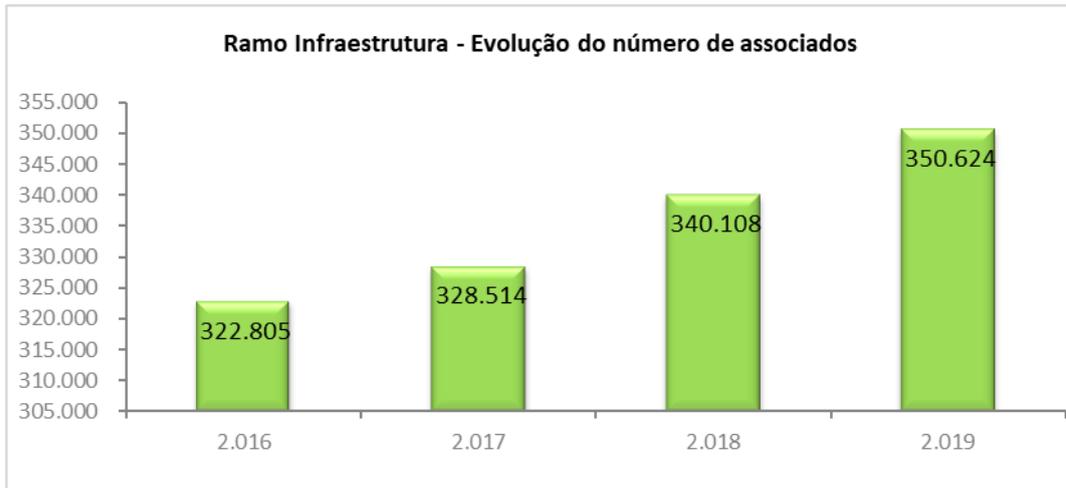


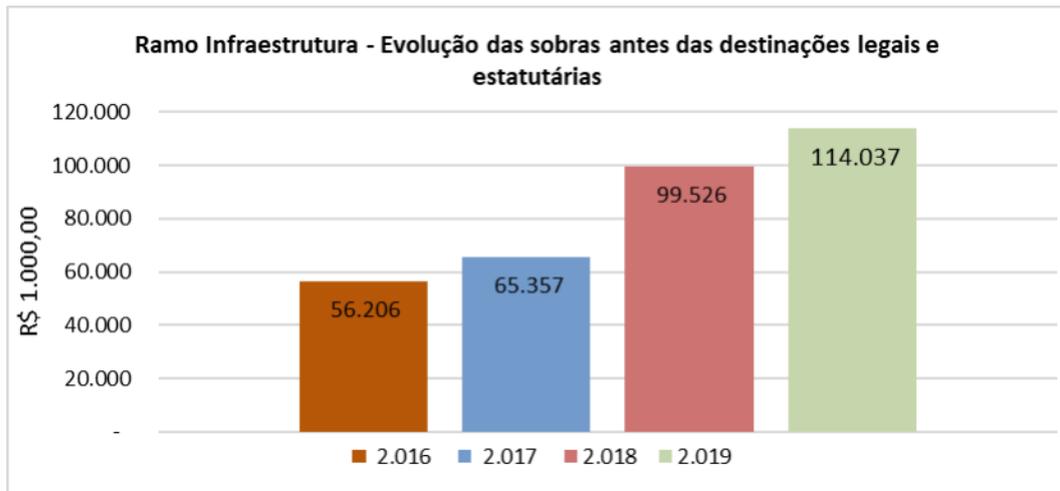
Ramo Crédito



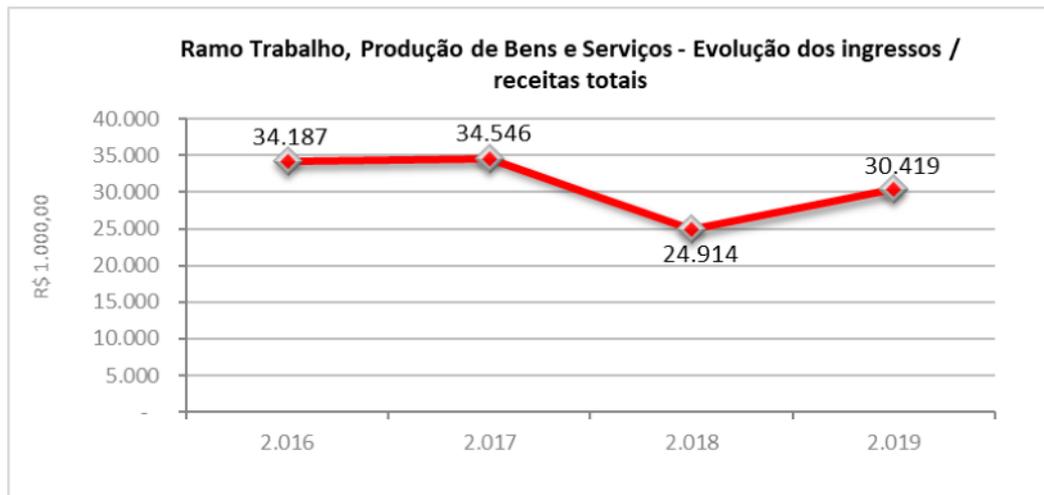
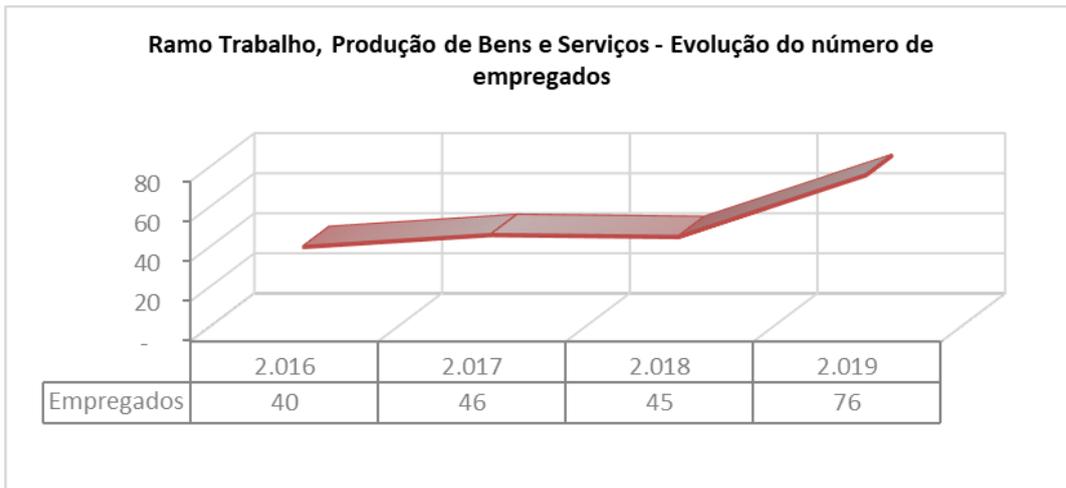
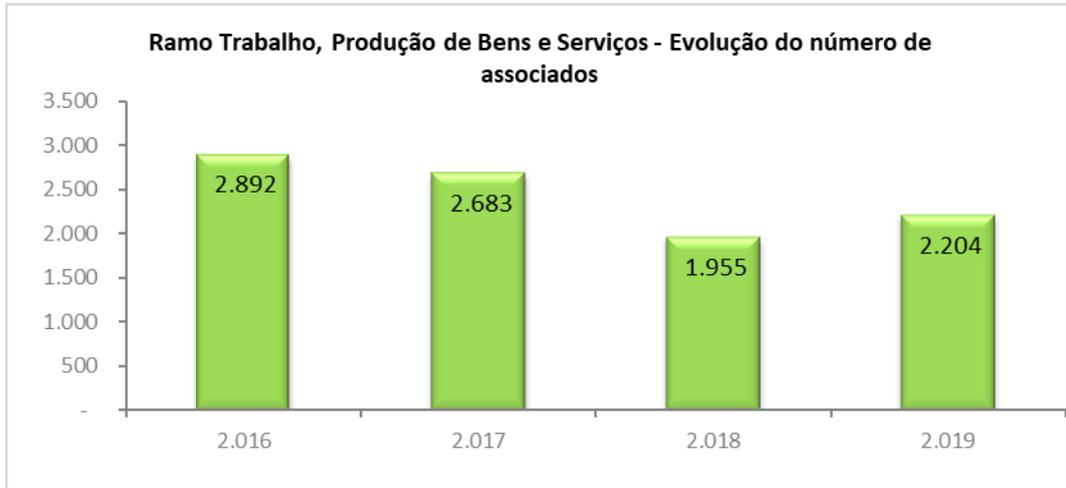


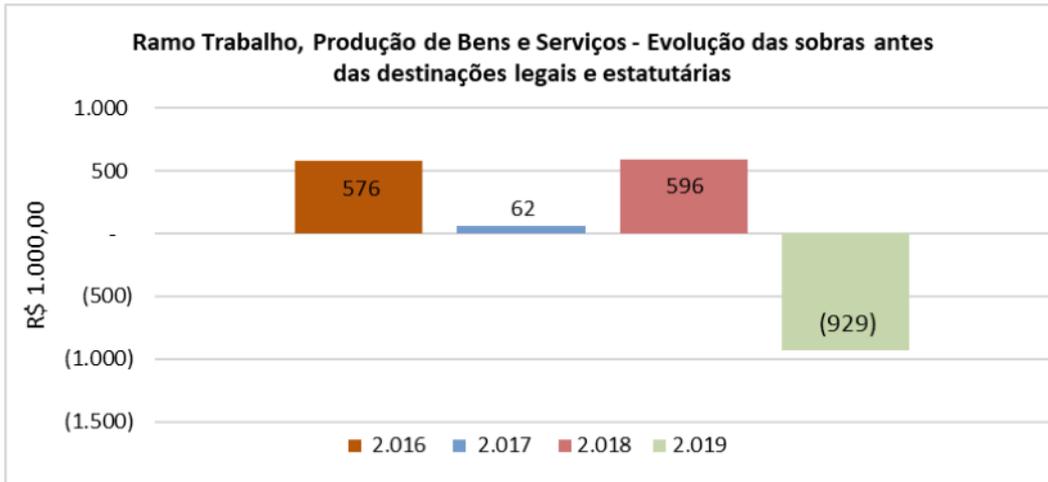
Ramo Infraestrutura



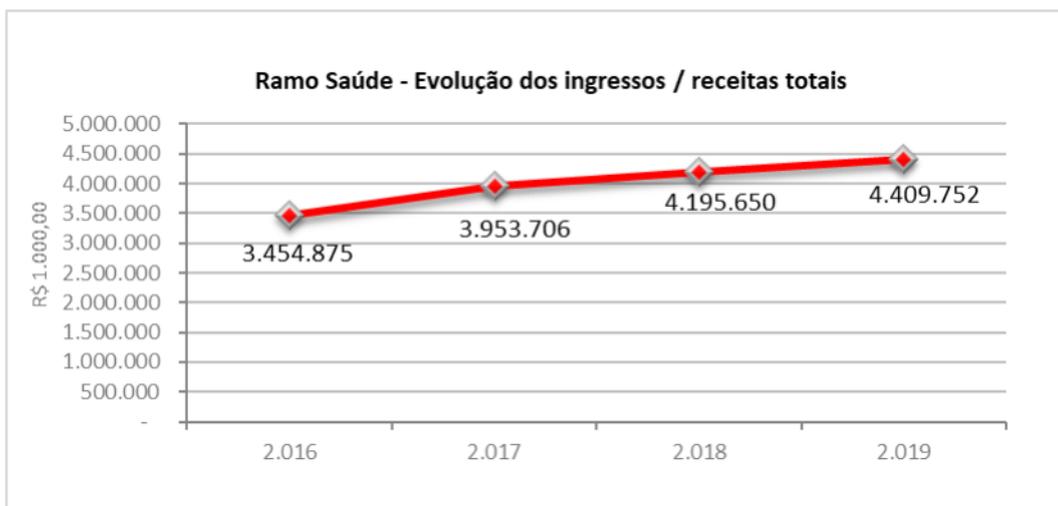
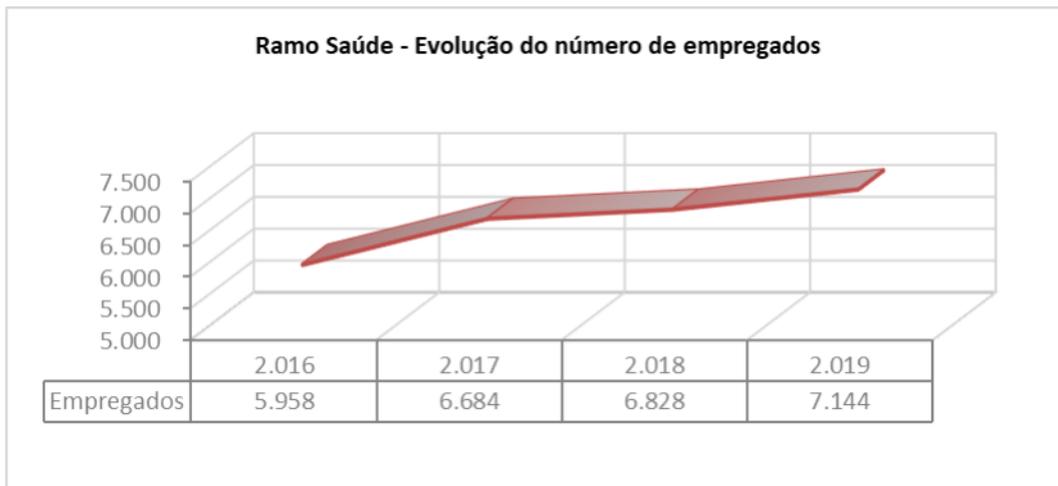
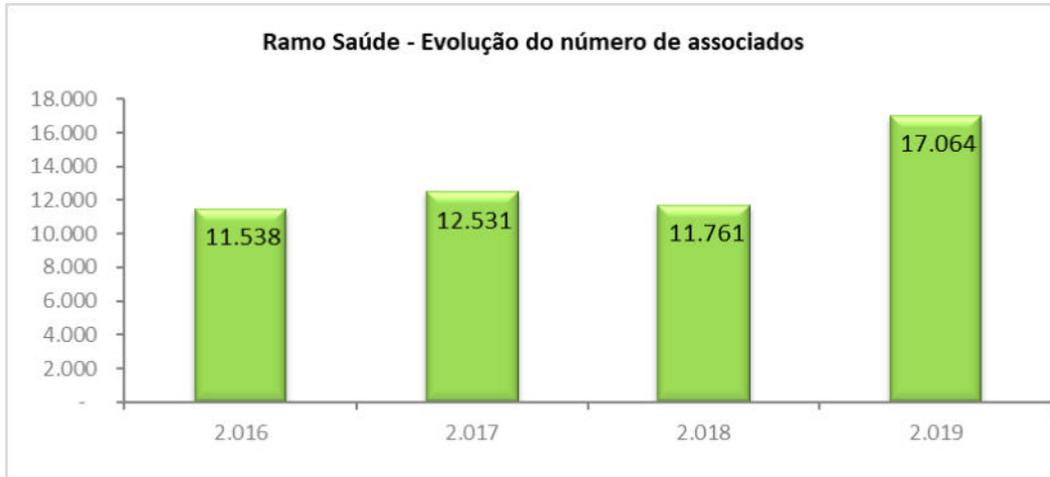


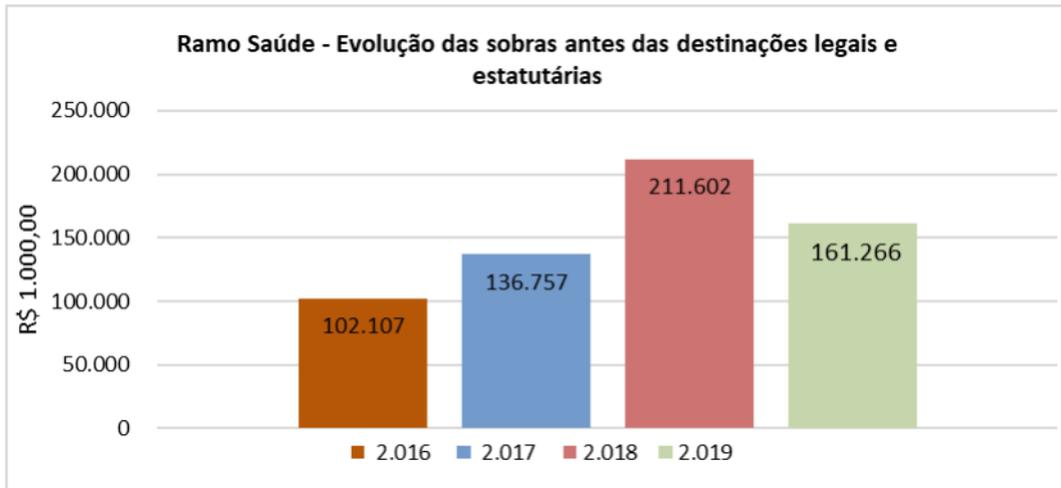
Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços



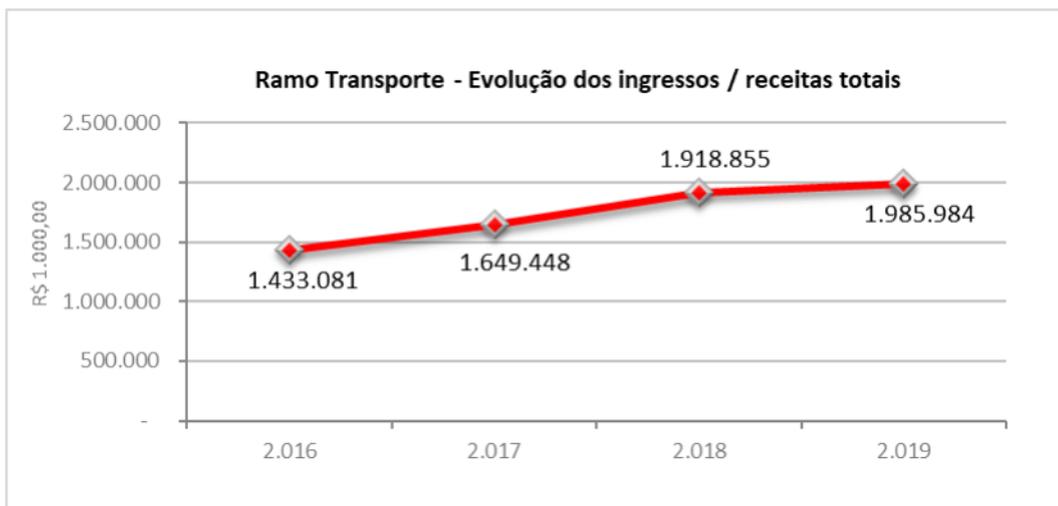
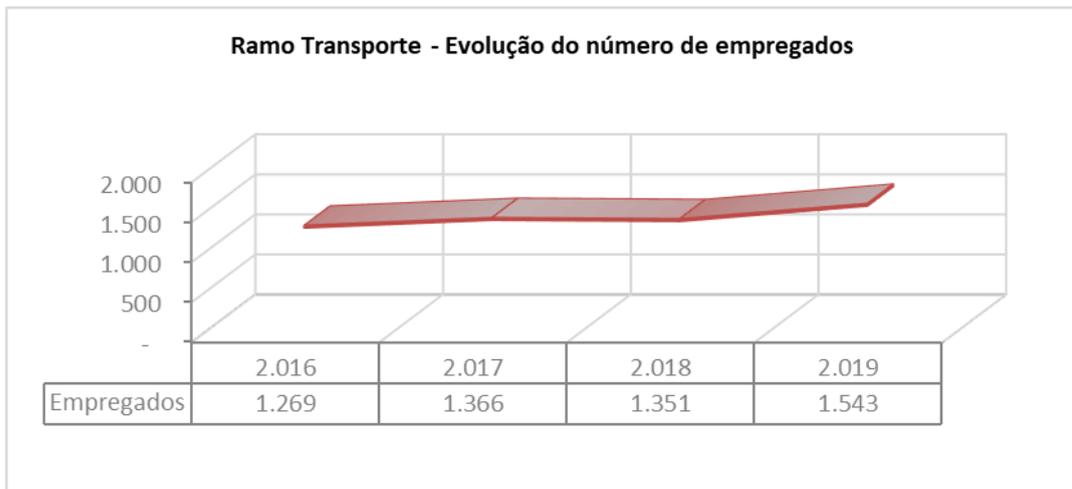
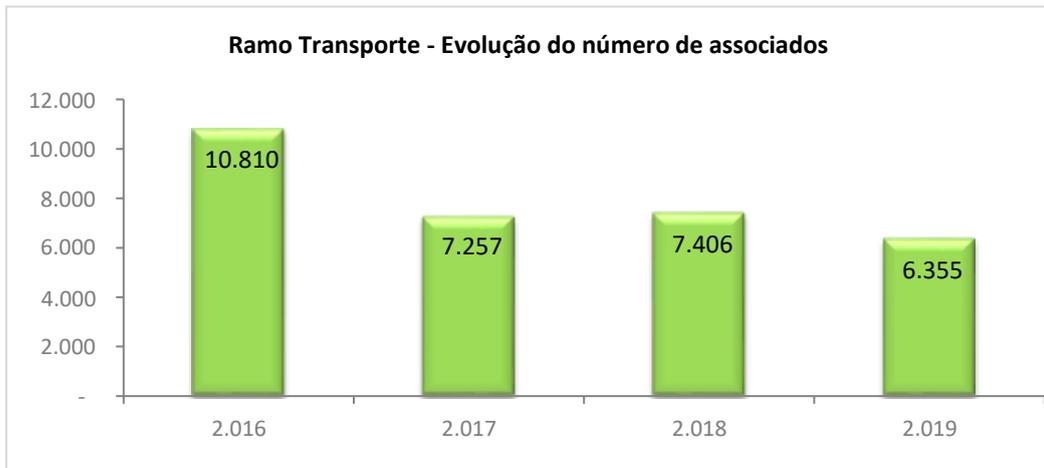


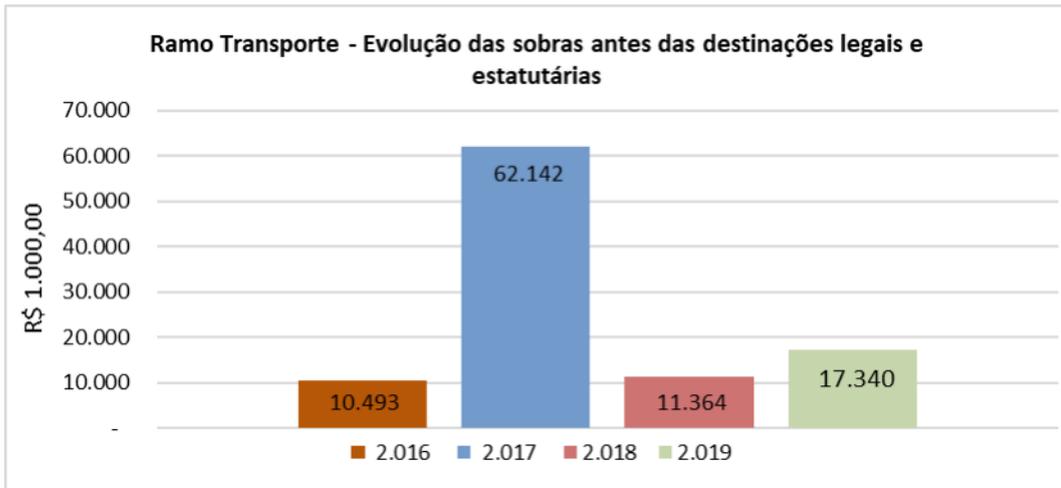
Ramo Saúde





Ramo Transporte





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2019 e 31/12/2018**I - BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE	14.938.864,51	11.546.538,41
Disponibilidades (nota 03 a)	14.936.533,22	11.544.038,41
Caixa	717,50	908,67
Bancos conta movimento	65.020,93	34.732,25
Aplicações financeiras (nota 03 a.1)	14.870.794,79	11.508.397,49
Créditos	2.331,29	2.500,00
Outros créditos	2.331,29	2.500,00
Despesas de exercícios seguintes	-	30.000,00
Canal rural - Fórum do mais milho	-	30.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.058.122,96	7.118.374,00
Investimentos (nota 03 b)	423.763,29	372.884,25
Imobilizado (nota 03 c)	6.621.938,23	6.738.612,31
Custo corrigido	8.276.175,69	8.163.821,15
(-) Depreciação acumulada	(1.654.237,46)	(1.425.208,84)
Intangível	12.421,44	6.877,44
Marca	12.421,44	6.877,44
TOTAL DO ATIVO	21.996.987,47	18.664.912,41
PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE	457.284,01	347.561,36
Obrigações sociais e tributárias a recolher	221.480,94	135.238,95
Fornecedores	27.737,49	12.484,12
Provisão para férias e encargos sociais	205.739,28	199.176,12
Outros credores	2.326,30	662,17
PATRIMÔNIO SOCIAL	21.539.703,46	18.347.351,05
Patrimônio social	18.347.351,05	16.260.507,53
Superávit do exercício	3.192.352,41	2.086.843,52
TOTAL DO PASSIVO	21.996.987,47	18.694.912,41

II - DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO

	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS	6.367.409,52	5.555.027,58
Taxa de Autogestão	321.840,65	319.383,02
Contribuição cooperativista	4.843.358,15	4.204.590,69
Contribuição sindical patronal	2.809,19	1.031.053,87
Contribuição confederativa	1.199.401,53	-
DESPESAS	3.591.723,68	3.934.208,98
Pessoal	2.460.947,09	2.360.366,10
Administrativas	2.050.316,68	1.966.244,12
Mídia institucional	-	276.000,00
Depreciação	231.900,62	217.237,70
(-) Receitas financeiras	- 721.958,72	- 684.057,66
(-) Recuperação de despesas (SESCOOP/SC)	- 429.481,99	- 201.581,28
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	416.666,57	466.024,92
Aluguel predial (SESCOOP/SC)	152.569,08	200.375,52
Receitas diversas (nota 04)	264.097,49	265.649,40
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	3.192.352,41	2.086.843,52

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Contas	Patrimônio social	Superávit Acumulado	Saldo
Saldo em 31/12/2017	16.260.507,53	-	16.260.507,53
Mutações de 2018	-	-	0,00
Incorporação superávit 2018	2.086.843,52	- 2.086.843,52	0,00
Superávit ano de 2018	-	2.086.843,52	2.086.843,52
Saldo em 31/12/2018	18.347.351,05	0,00	18.347.351,05
Incorporação superávit 2019	-	-	-
Superávit ano de 2019	-	3.192.352,41	3.192.352,41
Saldo em 31/12/2019	18.347.351,05	3.192.352,41	21.539.703,46

IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO	31/12/2019	31/12/2018
Superávit do exercício	3.192.352,41	2.086.843,52
Depreciação/amortização	231.900,62	217.237,70
Aumento/Diminuição dos passivos operacionais	109.722,65	87.912,15
Aumento/Diminuição dos créditos operacionais	30.168,71	- 32.500,00
Caixa gerados pelas atividades sociais	3.564.144,39	2.359.493,37
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	- 115.226,54	- 346.324,98
Aquisição de novos investimentos	- 50.879,04	- 37.572,18
Aquisição Marcas	- 5.544,00	- 4.608,00
Caixa líquido nas atividades de investimentos	- 171.649,58	- 388.505,16
Aumento líquido ao caixa e equivalente de Caixa	3.392.494,81	1.970.988,21
Caixa e equivalente de caixa no início do período	11.544.038,41	9.573.050,20
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	14.936.533,22	11.544.038,41
Variação das contas caixa/bancos/equivalentes	3.392.494,81	1.970.988,21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Nota 01 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas e princípios fundamentais de contabilidade previstos na ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 02 – Principais práticas contábeis adotadas

a) Regime de escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Reconhecimento das receitas

As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As receitas com Taxa de Autogestão, Contribuição Cooperativista e a Contribuição Confederativa não recebidas foram integralmente provisionadas.

c) Imobilizado

Bases de mensuração

O imobilizado encontra-se mensurado pelo custo.

Método de depreciação

A depreciação foi contabilizada pelo sistema linear, considerando as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal federal, exceto para os grupos de edificações a qual prevê-se uma vida útil de 40 anos e veículos com uma vida útil de 10 anos.

Revisão de estimativas

É adotada a prática de revisão da vida útil e valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. O trabalho realizado não identificou qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não sendo realizado qualquer ajuste.

Nota 03 – Quadros analíticos

a) Caixas e equivalentes de caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes.

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	717,50	908,67
Bancos conta movimento	65.020,93	34.732,25
Aplicações financeiras	14.870.94,79	11.508.397,49
TOTAL GERAL	14.936.533,22	11.544.038,41

a.1) Aplicação financeira

Aplicações financeiras	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Branco do Brasil S/A	441.509,95	0,00
Sicoob Credicanoinhas	278.381,34	90.600,70
Sicoob Crediauc	352.790,75	161.026,10
Sicoob Creditaipu	2.365.339,61	1.988.063,49
Sicoob Oestecredi	173.672,65	0,00
Sicoob Credisc	1.072.772,73	942.300,12
Caixa Econômica Federal	5.089.828,21	4.741.626,05
Sicoob Maxicrédito	4.299.940,44	3.584.781,03
Unicred Grande Florianópolis	324.408,22	0,00
Unilos	472.150,89	0,00
Totais	14.870.794,79	11.508.397,49

As aplicações financeiras encontram-se com os rendimentos apropriados até a data do balanço.

b) Investimentos

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Sicoob Credicanoinhas	40.838,56	39.848,29
Sicoob Crediauc	21.250,93	20.325,45
Sicoob Creditaipu	149.576,36	140.422,86
Sicoob Oestecredi	49.698,66	48.179,11
Sicoob Credisc	23.907,86	23.907,86
Sicoob Maxicrédito	136.363,10	100.200,68
Unicred Grande Florianópolis	2.026,82	0,00
Unilos	101,00	0,00
Totais	423.763,29	372.884,25

c) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, que foi contabilizada pelo sistema linear, considerando as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal federal, exceto para os grupos de edificações a qual prevê-se uma vida útil de 40 anos e veículos com uma vida útil de 10 anos.

CONTAS		Saldo 31/12/2018	Adições	Baixas / Transferências	Saldo 31/12/2019
Terrenos e edificações		2.669.699,76	41.400,00	0,00	2.711.099,76
Máquinas e equipamentos		413.447,46	70.026,90	0,00	483.474,36
Móveis e utensílios		475.107,15	0,00	(820,00)	474.287,15
Veículos		77.734,24	0,00	0,00	77.734,24
Computadores e periféricos		433.321,60	3.799,64	(2.052,00)	435.069,24
Edificações		4.094.510,94	0,00	0,00	4.094.510,94
SOMA		8.163.821,15	115.226,54	(2.872,00)	8.276.175,69
DEPRECIACÃO ACUMULADA	Taxas				
Máquinas e equipamentos	10%	(234.154,43)	(43.082,38)	0,00	(277.236,81)
Móveis e utensílios	10%	(305.882,61)	(47.428,08)	820,00	(352.490,69)
Veículos	10%	(33.511,82)	(7.773,36)	0,00	(41.285,18)
Edificações	20%	(710.317,43)	(102.362,88)	0,00	(812.680,31)
Computadores e periféricos	2,5%	(141.342,55)	(31.253,92)	2.052,00	(170.544,47)
SOMA		(1.425.208,84)	(231.900,62)	2.872,00	(1.654.237,46)
SALDO		6.738.612,31	(116.674,08)	0,00	6.621.938,23

Nota 04 – Receitas diversas

A conta “Receitas diversas” que fazem parte das outras receitas e despesas na Demonstração do Resultado do Exercício está composta pelas seguintes contas:

DESCRIÇÃO	Ano	
	2019	2018
Repasse OCB	60.000,00	60.000,00
Receitas diversas	3.093,80	286,20
Resultado de participações societárias	77.293,69	54.379,20
Outras receitas e despesas operacionais	1.100,00	3.840,00
Repasse FECCOOP SULENE	122.610,00	147.144,00
Total	264.097,49	265.649,40

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados do
SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - **OCESC**
Florianópolis – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não como objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 06 de março de 2020.

Hermenegildo João Vanoni **AUDICONSULT Auditores S/S** Sócio Responsável –
Contador–CRC-SC 14.874/O-7 CRC-SC 4.012



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, no uso das atribuições estatutárias, após análise dos documentos que foram solicitados e disponibilizados relativos às operações administrativas, financeiras e contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, consideramos estar de acordo com as normas técnicas e usualmente adotadas pela organização.

Diante do conjunto de informações, recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária do Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício, Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Florianópolis, 11 de fevereiro de 2020.

Arlindo Manenti:
Conselheiro Fiscal Efetivo

Antônio Abílio Mantovani:
Conselheiro Fiscal Efetivo

Marcos Adolf Prinz:
Conselheiro Fiscal Efetivo



OCESC - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Avenida Almirante Tamandaré, 633 - Capoeiras, Florianópolis/SC
Fone: (48) 3878-8800 - www.ocesc.org.br